

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma:2ª série*** | ***Turno: matutino*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Izadora Thaís Marinho de Andrade Perdomo*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***SIMULADO DE REDAÇÃO*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

**Texto I**

O massacre ocorrido recentemente na escola em Suzano, na Grande São Paulo reacendeu as discussões sobre as possíveis causas do comportamento dos atiradores: doença mental, episódios pretéritos de bullying, busca de notoriedade, participação em rede obscura de internet onde pessoas são incitadas a cometerem crimes. Não faltam críticas à Segurança Pública, nem sugestões a respeito de medidas preventivas a serem tomadas, tais como a proibição do porte de armas – o que confronta com a pré-disposição do atual Chefe de Estado – e a instalação de detectores de metais nas portas das escolas. Todavia, essa tragédia não foi a primeira no Brasil, e, a exemplo do que aconteceu quando dos massacres em Realengo, depois em Goyases, os próximos ventos levarão consigo as manifestações de revolta das mais diferentes vozes de um sem-número de atores sociais, a maior parte deles ativistas de sofá, haja vista o congestionamento de protestos pelas redes sociais. (...) É revoltante saber que a Segurança Pública é um problema crônico.

Gislaine Buosi

**Texto II**

Ambientes que deveriam primar pela educação, socialização e convivência harmônica, as escolas públicas e privadas, do ensino básico ao superior, de Montes Claros já registraram 268 ocorrências criminais neste ano. Furto, ameaça, agressão e lesão corporal são os delitos mais cometidos pelos estudantes e alertam para a necessidade de se criar ações que coíbam, previnam e conscientizem os jovens.

Apesar de o número total de ocorrências ter registrado queda desde 2017, a situação ainda preocupa. Tanto que a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG) e a Polícia Militar estão intensificando as ações conjuntas de prevenção da violência no ambiente escolar.

https://onorte.net/polopoly\_fs/1.738944.1567160527!/image/image.png\_gen/derivatives/landscape\_653/image.png

**Texto III**

A presença de um policial militar do BPTran (Batalhão de Trânsito) em frente a uma escola particular na Rua Rodolfo José Pinho, em Campo Grande, gerou discussão em relação a possíveis privilégios para atuação da PM (Polícia Militar). A beneficiada é a escola bilíngue canadense Maple Bear, que começou a funcionar no dia 15 de fevereiro de 2016, e chegou a divulgar nas redes sociais uma propaganda da atuação do policial. Na mensagem postada no Facebook na quarta-feira (16), o texto afirma que o PM atua há algumas semanas no local, nos horários de entrada e saída dos alunos. “Queremos apresentar o Soldado Felipe, que cuidará do fluxo de veículos e pedestres aqui na frente durante esses horários. Além de proporcionar um ambiente mais seguro, a presença do Felipe por aqui pode evitar pequenos acidentes.

https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/presenca-de-pm-em-porta-de-escola-gera-discussao-sobre-privilegios

**Texto IV**

Constituição Federal, Art. 144:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I – polícia federal;

II – polícia rodoviária federal;

III – polícia ferroviária federal;

IV – polícias civis;

V – polícias militares e corpos de bombeiros militares. (...)

§ 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo - argumentativo em norma culta da língua portuguesa, sobre o tema**: “Desafios para garantir a segurança no** **ambiente escolar no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

“Se quiser ser feliz, amarre-se a uma meta, não as pessoas ou as coisas”

Faça uma excelente prova!!!

Prof.ª Izadora Thaís

Albert Einstein